**INTRANSMISSÍVEL**

Quando a pessoa vivendo com HIV (PVHIV) faz o uso correto dos medicamentos antirretrovirais, é muito provável que ela consiga o controle do HIV. Isso é medido regularmente pelo exame de carga viral, cujo resultado expressa a quantidade de vírus presente no sangue.

Espera-se que, após seis meses de tratamento antirretroviral (TARV) adequado, o exame de carga viral tenha seu resultado “indetectável”. O resultado indetectável quer dizer que não foi possível encontrar vírus naquela amostra de sangue.

Evidências científicas recentes, obtidas a partir de estudos que incluíram vários países, comprovaram que não há risco de transmissão do HIV por via sexual para as pessoas com adequada adesão aos antirretrovirais e com carga viral indetectável por pelo menos seis meses.

Essa descoberta traz uma informação que muda o cotidiano das pessoas soropositivas: pessoas vivendo com HIV, que estão em tratamento e com carga viral indetectável sustentada, podem declarar com confiança que o tratamento antirretroviral torna o HIV intransmissível sexualmente.

**CARGA VIRAL**

Carga viral é um exame que mede a quantidade de vírus presente em um certo volume de sangue. Portanto, quanto maior o valor da carga viral, maior é a quantidade de vírus.

Os resultados do exame de carga viral são fundamentais para avaliar a adesão e a eficiência do tratamento e, por isso, devem ser feitos regularmente.

Quando uma pessoa vivendo com HIV (PVHIV) inicia a terapia com medicamentos antirretrovirais (TARV), sua carga viral cai drasticamente. Para quase todas as pessoas que estão tomando os medicamentos diariamente e de forma correta, a carga viral diminui para níveis indetectáveis em menos de seis meses.

Se após esse período a carga viral ainda não estiver indetectável, é preciso avaliar a terapia antirretroviral, se há interações medicamentosas com outras substâncias, bem como se o uso dos medicamentos está sendo feito corretamente.